

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA - SETEMBRO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas, até o final do ano:

PARA MEIO URBANO

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.
- b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

- c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades
- d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira,

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância

e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II , ESEP e/ou nota do produtor

f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

PARA TODOS PUBLICOS

h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

❖ Resumo das ações desenvolvidas em SETEMBRO:

MEIO URBANO

- Acompanhamento de 139 usuários
- Trabalho em parceria com o CRAS: encaminhamento de casos
- Parceria com Dr. Pablo, enfermeiro Leo e Dr. Igor, da saúde
- Recepção de encaminhamento pela Casa de Passagem e CREAS
- Visitas a campo nos bairros de Itaquanduba, Alto da Barra, Bexiga e Green Park
- Atendimentos para apoio em situações específicas: documentação, apoio ao empreendedorismo, Bolsa Trabalho e acesso ao auxílio emergencial
- Planejamento para iniciar grupo Green Park em outubro

COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Acompanhamento de 111 usuários
- Acompanhamento de 86 pescadores que possuem talão de nota de produtor, orientando sobre envio de documentos ao contador e informando sobre as obrigações sociais demandadas pelo E-social, que vence em novembro.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Grupo de pescadores: início da cartografia das comunidades com dados sobre pesca e relação com o meio onde vive
- Grupo pescadores: atendimentos diversos, agendamento na Marinha, orientação sobre auxílio emergencial

RETOMADA SOBRE ATENDIMENTOS EM 2021

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	
Por orientação da Comissão de Enfrentamento ao COVID- 19, os atendimentos foram a distância. Monitoramento de vulnerabilidades, garantia de acesso a direitos com alimentação e outros, manutenção do vínculo com o SCFV				A partir de final de abril, registrado em ata da reunião das OSC com o Comitê, estavam liberados os atendimentos presenciais com limitado número de pessoas, com distanciamento de 1,5mt e não estavam autorizados novos integrantes para facilitar o monitoramento da proliferação, se fosse o caso.				Reunião do dia 01, abre novas possibilidades de ampliação de atendimento presencial.		

O quadro acima pretende ilustrar como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos caminhou no ano de 2021 visando garantir a saúde dos usuários e ao mesmo tempo, o espaço de atendimento para superação de vulnerabilidades.

Em setembro, com a liberação de reuniões em espaços com menos distanciamento, pudemos replanejar as ações nos bairros de Itaquaduba e Alto da Barra. Também iniciamos os primeiros contatos com bairro Green Park, com intenção de organizar mais um grupo do SCFV, seguindo o plano de trabalho.

Restou, nas orientações recebidas, esclarecimentos sobre a oferta de lanches, parte integrante do SCFV. Tal dúvida foi sanada no final do mês e a partir de outubro, os lanches serão servidos nas reuniões.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em setembro de 2021.

OBS: Em 01 de setembro as OSCs tiveram reunião com a responsável pela Vigilância Epidemiológica para alinhar dúvidas que surgiram quando retomamos o encontro presencial. Não houve registro em ata mas as orientações foram no sentido dos cuidados com distanciamento – neste momento a sugestão é que seja de um metro entre os usuários – a manutenção de máscaras, garantia de ambientes abertos e ventilados e material de higienização nos ambientes. Seguimos com estes cuidados e mantemos ainda, os atendimentos a distância, seguindo um modelo **híbrido**, de modo que todos os usuários contatados durante a pandemia, possam, a medida que se sentirem seguros, retornar aos grupos.

O relato das atividades do meio urbano está dividido por blocos:

- ❖ Grupos presenciais e/ou online
- ❖ Grupos whatsapp e atendimentos socioassistenciais
- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

MEIO URBANO

GRUPOS PRESENCIAIS e/ou ONLINE

Em relação ao grupo Recomeço (Reino)

Reuniões as quartas feiras, as 17h

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**
LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**
TEMA: **As próprias histórias de namoro**

DATA: **01/09/2021**
TÉCNICA RESP.: Diego

Alana, atuando como voluntária neste momento do grupo, tinha sugerido no encontro anterior, trabalhar sobre as próprias histórias de namoro, e pediu para trazer alguma foto. Nenhuma das participantes falou que tinha trazido foto no começo do encontro. Não se sentiam à vontade para se mostrar. No final do encontro, quatro delas, mostraram as fotos que tinham trazido, demonstrando ter ganhado confiança no desenvolvimento da reunião.

A maioria das experiências compartilhadas foi de frustrações e fracassos nos namoros. Frases como “Não era um casamento, era um “cagamento” foram muito frequentes. A escuta e reperguntas da orientadora social, fazendo que as experiências faladas fossem re-pensadas desde outras perspectivas, trazendo os aprendizados de cada experiência.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mais de uma vez foi necessário intervir tentando voltar ao foco da conversa, pois elas acabavam falando do namoro dos outros.

Como encerramento, falamos sobre a importância de viver o momento presente. De alimentá-lo com o aprendizado das experiências passadas, do autocuidado. Da consciência da possibilidade de criar sempre novas opções concretas a futuro.

G. contou sobre a experiência positiva de ter participado da eleição da associação de moradores. E apesar da chapa dela ter perdido, reconheceu que foi uma boa campanha e ficou fortalecida com a experiência. Convocou ao resto do grupo a contribuir e participar com o grupo que ganhou a eleição, cobrando deles serviço para a comunidade e apoiando em todo o que farão de bom.

Para o próximo encontro chamaremos novamente o Dr Pablo. G. lembrou que ele tinha se comprometido chamar também o Dr Daniel da UBS. Foi lembrado que o encontro anterior, Pablo falou sobre depressão.

Foi difícil que elas escolham o tema para esse novo encontro. Mas acabamos construindo a possibilidade que seja uma conversa sobre Saúde comunitária e saúde da mulher. Elas se comprometeram a chamar outras pessoas do bairro que estejam interessadas em participar.

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**
LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**
TEMA: **Saúde comunitária e saúde da mulher**

DATA: **08/09/2021**
TÉCNICA RESP.: Diego

Tínhamos motivado o grupo a convidar mais pessoas para a conversa com o Dr Pablo. G. convidou mais quatro pessoas. O grupo foi muito tímido para se apresentar. Sentiram falta de Alana na coordenação, mas aos poucos foi se soltando.

O foco foi em observar que coisas são específicas da mulher em relação à saúde. A questão comunitária atrelada à prevenção. Por interesse do grupo, Pablo focou mais no câncer de mama, na necessidade dos exames. Houve uma reflexão em relação à dor que provoca o exame de mama e quanto que isso tem a ver com ser um lugar sensível. Deu para vincular com os temas anteriores, a sexualidade, o prazer os relacionamentos e a dor.

O verbo mais usado durante o encontro foi **cuidar**. Participaram homens, e falaram muito mais do que as mulheres em proporção.

No final do encontro fizemos breve avaliação. Definimos focar num tema mais específico na próxima vez. E combinamos de usar o whatsapp para contar o acontecido na reunião para as pessoas que não puderam participar. Ficaram pendentes novos temas possíveis: cólica intestinal, exames preventivos, caimbrã, menopausa, hipertensão, dor de pernas, estomago.

Combinamos que em questão de saúde é preciso “Combater o medo com informação”. Pablo se propôs vir cada duas semanas.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

LOCAL: **Associação Amigos de Bairro**

TEMA: **Ciclos da Vida**

DATA: **15/09/2021**

TÉCNICA RESP: Diego e Alice

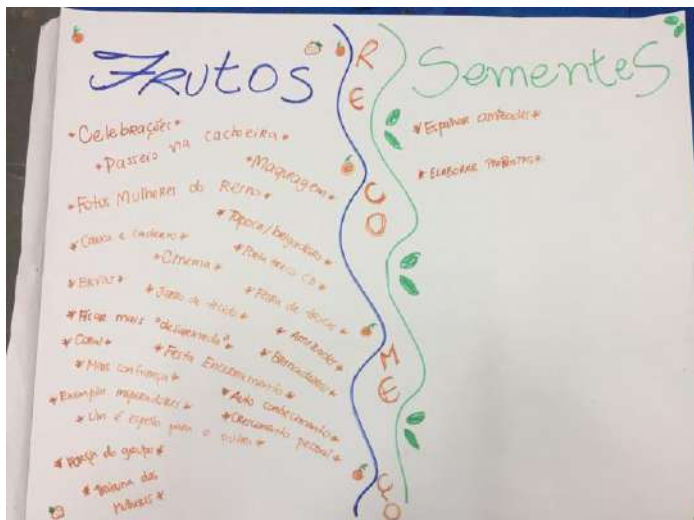
Para o aquecimento Alice coordenou a dinâmica das escolhas. Mostrando que sempre temos e que escolher na vida, que não sempre é fácil, a dificuldade de escolher aparece às vezes porque as duas são boas, ou porque não temos interesse em nenhuma delas e sempre implica renunciar alguma coisa. MN. falou que está num momento de uma decisão dessas em relação a uma possível mudança de cidade.

Alana, como voluntária neste momento, anunciou que vai deixar de participar no grupo. Contou de forma simples a sua escolha por outro trabalho. E garantiu a continuidade do vínculo. Desejaram para ela boa sorte, na nova jornada, choraram, resgataram boas experiências.

Foi interessante ver que já se imaginavam, ou de alguma forma já sabiam... O anúncio não chegou de surpresa para elas. Isso pode ser uma mostra da organicidade que o grupo tem. "A chegada de Diego era pressagio de mudanças" (uma delas falou).

Conversamos sobre as mudanças. Identificaram ciclos. "A Patricia (orientadora social) veio cobrir quando ela se afastou pelo parto". Trouxeram

aprendizados de outras etapas e os identificamos como frutos de etapas anteriores, que tinham dentro as sementes das novas etapas. "Um serve de espelho ao outro" falou L. para mostrar como no grupo aprendemos juntos. Is. chorou muito e foi difícil falar para ela. Conseguiu expressar que tanto Alana como Patricia tinham sido muito importantes para ela "foram de muita ajuda para mim, quando tive o AVC".



NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

LOCAL: **Associação Amigos de Bairro**

TEMA: **Saúde comunitária**

DATA: **22/09/2021**

TÉCNICA RESP: Diego, Patrícia



O enfermeiro Leo foi convidado para este encontro. A atividade começou atrasada pois parece que a preparação da despedida de Alana concentrou o máximo de atenção do grupo.

Durante a roda de conversa enquanto esperávamos a chegada de Leo, provoqueei E. sobre a necessidade de alfabetização e me dispus a ajudar nesse processo. Em troca ela devia encontrar outras pessoas que tenham

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

essa necessidade. Por acaso, G. também a tinha oferecido uma ajuda nesse sentido.

Para aquecimento demos uma volta de um ciclo ao redor da mesa, onde estava o cartaz feito no encontro anterior, mapas da comunidade, e as revistas Tribunas das Mulheres, identificando os frutos e pensando que uma nova edição da revista sobre saúde da mulher poder ser semente do novo ciclo.

Leo falou dos diversos aspectos da saúde. E destacou que uma característica específica do bairro do Reino, era o problema de tratamento das águas. Falou sobre higiene feminina, e também sobre plantas medicinais.

Surgiu a ideia e proposta de plantar no quintal da Sociedade com essa perspectiva. Leo falou que podia dar orientações se isso acontecer.

Ao final o encontro foi feita a despedida oficial de Alana.



NOME DO GRUPO: RECOMEÇO
LOCAL: Associação Amigos de Bairro
TEMA: Novo ciclo. Cuidar das nossas sementes.

DATA: 29/09/2021
TÉCNICA RESP.

Por diversos motivos (extração de dente, mudança para outro bairro, viagem, exame no médico, evento na igreja) muitas pessoas não puderam participar. Só estiveram presentes G. e MC. Falamos bastante sobre a possibilidade de abrir uma experiência de alfabetização. E sobre o grupo nessa nova etapa.

G. tem muita vontade de convidar mais pessoas. Planejamos como mobilizar para o próximo evento que virá o Dr Pablo para falar de saúde. No caminho de volta encontramos Gilmar, um jovem empreendedor do Greenparck e que vem participando de alguns encontros.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em relação ao grupo Caminhos da Vida (Bexiga)

Reuniões as quintas feiras, as 16h30 -

OBS – dia de reunião neste grupo mudou!

NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**

DATA: **02/09/2021**

LOCAL: **Casa da Edna**

TÉCNICA RESP.: **Patrícia e Joyce**

TEMA: **Criando convite**

Vimos trabalhando a inclusão de novos participantes no grupo e para este encontro foi proposto a elaboração de convites a serem entregues na comunidade.

Começamos a dinâmica conversando sobre as diversas maneiras de convidar as pessoas a participarem de eventos que realizamos ao longo da vida, aniversários, casamentos, etc. Esses eventos já são muito corriqueiros e é muito fácil o aceite dos convites de maneira geral. Então a orientadora social propôs que cada uma sorteasse um convite e não mostrasse a ninguém, ela deveria adivinhar qual era o evento do convite sem que as palavras chaves pudessem ser ditas. Como um jogo de adivinhação, onde a pessoa dava dicas, mas não poderia falar as palavras chaves sobre aquele evento.

E assim começamos, levamos aproximadamente 15 convites diferentes, convites de pic nic, brechó, festa do bairro, enfim...foi um momento de extrema descontração e bem estar, todas riram muito. O marido de uma das pessoas, somou-se ao grupo e participou ativamente.

A partir desse exercício, conversamos sobre como seria convidar uma pessoa nova para nosso grupo. Qual fala faria a pessoa ter vontade de participar e entender o que é o grupo? As participantes mencionam o grupo como um local de encontro onde se sentiram bem recebidas para conversar e se inspirar, fazer amizades e aprender coisas novas com ideias diversas. Cada uma elaborou um convite com os elementos que gostaria de inserir em seu convite, o qual será elaborado para distribuir no próximo encontro.

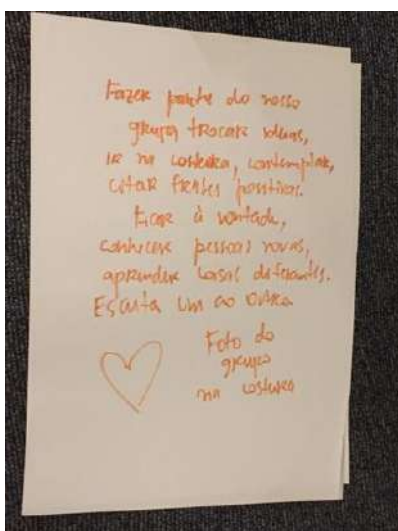
Em seguida, a orientadora sugeriu que elas fizessem um convite pensando em agregar mais participantes para o grupo, expressando o sentimento delas com a realização dos encontros.

As usuárias escreveram convites que seriam “piloto” para uma versão digital elaborada pela orientadora.

No próximo encontro elas receberão os convites impressos e sairemos para a entrega juntas.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: **"Caminho da vida", Bairro Bexiga.**

LOCAL: não houve

TEMA:

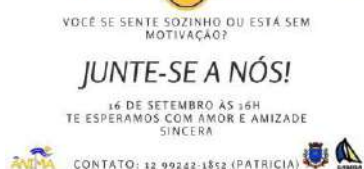
DATA: **09/09/2021**

TÉCNICA RESP.: **Patrícia e Joyce**

Devido a questões de saúde e trabalho das participantes, não houve encontro nesta data, por isso fizemos algumas visitas e entregamos os convites para elas distribuírem para pessoas próximas. ER. havia acabado de retornar da consulta no dentista. F. havia avisado que não conseguiria ir por estar doente. E. também havia avisado que não iria comparecer por conta de dores que estava sentindo. J. estava em sua segunda semana de trabalho fixo, por conta disso não a encontramos desde o final do mês de agosto. Também colamos alguns convites na entrada e postes das ruas da comunidade.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: “Caminho da vida”, Bairro Bexiga.
LOCAL: Varanda da Fabiana
TEMA: Construindo nossa arvore

DATA: 16/09/2021
TÉCNICA RESP.: Patrícia e Diego

Ao iniciar o encontro, conversamos sobre os convites distribuídos, mas algumas delas não tiveram iniciativa para convidar, por diversos motivos. Havia neste encontro, uma pessoa nova. Avaliaram que seria bom passar nas casas entregando os convites.

Na sequência, a partir de um diálogo iniciado, E. comenta sobre raízes fortes para a árvore crescer. A partir daí, conversamos sobre como o grupo foi surgindo, nascendo e crescendo como a estrutura de uma árvore.

E. lembra que sua irmã a convidou no dia e pegou roupa emprestada com ela para poder ir ao encontro. ER. diz que no grupo conversa coisas que nunca havia falado antes com ninguém. F. gosta do fato das pessoas no grupo se ajudarem e em como se entendem fazendo coisas diferentes.

Destacamos um relato que explica como o grupo começou: “Eu tinha chegado da Bahia, ai chegou essa Japonesa (orientadora social) me convidando a vir, como eu ia falar que não?”. Disseram que o grupo “ajudava nas caminhadas da vida”. No grupo compartilhavam “de onde que a gente era, o que tinha feito na vida. Pra mim era uma terapia”.

“Passou a pandemia e não deixamos de nos reunir. E temos feito coisas. Mesmo sem poder fazer quase nada”. Outra frase significativa foi: “Tenho vontade de pintar em tela” E..

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Resgatando momentos do grupo através de fotos, as participantes construíram uma árvore de memórias escolhendo colocar fotos dos primeiros encontros na base/raízes da árvore, construindo o tronco e a copa com os outros momentos que realizamos, flores para incrementar e frases citadas por elas como frutos do grupo (“União do grupo” “Amor por esse grupo”, “Gratidão por esse grupo existir”). Encerramos falando sobre muitas sementes que ainda podemos plantar com o grupo para continuar crescendo.

O grupo tem sempre iniciativas em relação ao trabalho, a produzir. Tiveram interesse em informações como as feiras: Feira de trocas no domingo na praça da mangueira, possibilidade de fazer uma feira de trocas na escola. Sugeriram realizar uma oficina de confecção de bonecas.

L. fez a sua carta de apresentação no grupo: adora café, trabalha no mercado, e é muito tímida.



NOME DO GRUPO: **“Caminho da vida”, Bairro Bexiga.**

LOCAL: **Casa da Edna**

Tema: **Ciclos da vida**

DATA: **23/09/2021**

TÉCNICA RESP.: **Patricia, Diego**

Realizamos um aquecimento com a brincadeira “O que você diria para o tempo sobre um momento de sua vida?”. A partir desse exercício, falamos sobre os ciclos da vida e do grupo, construindo uma linha do tempo com datas desde o início até o momento atual, identificando por quais ciclos já passaram e quais querem construir adiante no território onde vivem

Durante a brincadeira do tempo, todas elas mencionaram a fase da vida em que entraram para o grupo. ER. comentou que estava em uma fase muito triste da vida, por conta de falecimento de familiares próximos e quando entrou para o grupo resgatou a alegria e a vontade de continuar conhecendo pessoas novas. F. também passava por um momento triste com o falecimento recente de um amigo próximo e se sentiu muito contente com o contato entre novas pessoas. E. passa por seus momentos de flutuação da depressão e diz que o grupo a inspirou a ter sonhos novamente, sendo um deles ter um local próprio onde possa reunir e receber muitas pessoas com os pães que adora fazer.

PROJETO ANIMA

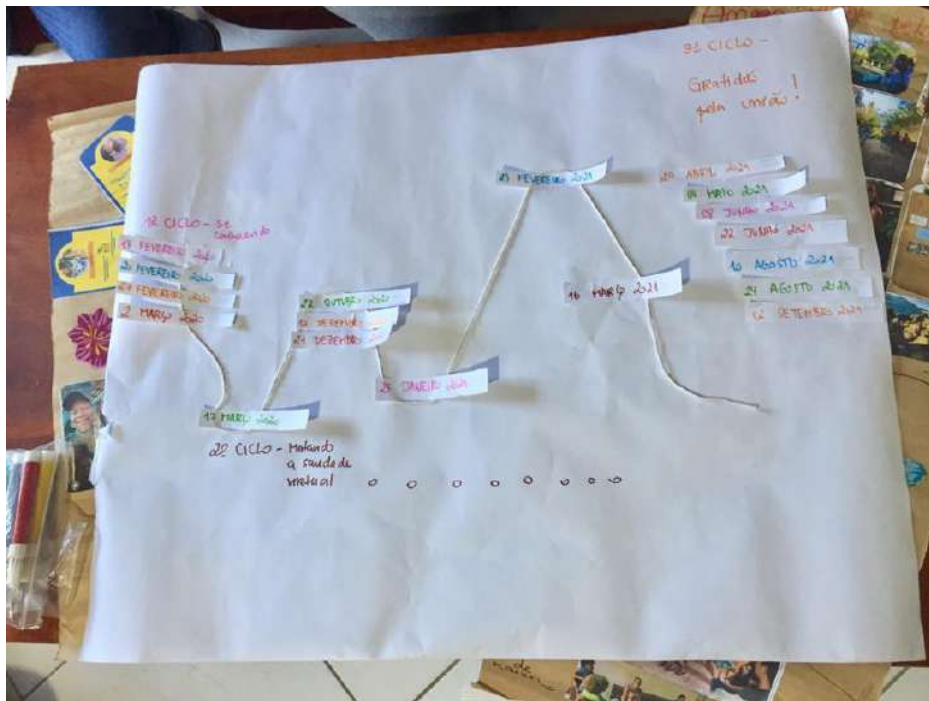
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O objetivo dessa atividade foi identificar o tempo, que pode ser representado com um barbante que não era rígido, e brincarmos com as formas cíclicas que o barbante podia assumir. O tempo não é linear, e tanto como pessoas, como grupo ou como comunidade, passamos por ciclos.

Durante a construção da linha do tempo, identificamos três ciclos: 1) Início do grupo pré pandemia; 2) Seguimento do grupo em meio a diversas fases da quarentena 3) retorno das atividades presenciais de forma contínua a partir de final de abril deste ano.

Durante a conversa sobre o que querem construir daqui por diante, M., participante nova, já incorporou o coletivo em sua fala ao comentar sobre “nós” precisamos buscar mais pessoas e um espaço que comporte um grupo maior. Ad., marido de Edna que participa oficialmente pela primeira vez, comentou que agora acompanhando um encontro inteiro consegue entender o que o grupo faz para ele continuar frequentando. M. também sugeriu a ideia de conhecer os outros grupos que participam do Serviço de Convivência.

Mostramos o mapa do território encontrado no Google Maps, onde não há identificação da comunidade apesar de existir muita história por lá. Assim como nosso grupo, onde já foram realizados muitos encontros e histórias, mas as pessoas do bairro ainda não conhecem. A partir daí, surgiu a ideia de fazer uma lista de pessoas para convidar passando em suas casas no próximo encontro, mostrando nossa linha do tempo e nossa árvore de memórias



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



No final da reunião foi planejada uma saída, caminhada pelo bairro desde a casa de ER. convidando pessoas a fazer parte do grupo no novo ciclo que estaremos começando.

Apareceu a demanda de um encontro que ajude a definir preço nos produtos que estão elaborando. É muito evidente que a identidade desse grupo está vinculada ao empreendedorismo, e seria interessante aprofundar em temáticas vinculadas à economia solidária.

NOME DO GRUPO: “Caminho da vida”, Bairro Bexiga.
LOCAL: Casa da Eurides e ruas da comunidade
Tema: Entrega de convites para comunidade

DATA: 23/09/2021
TÉCNICA RESP.: Patrícia, Diego

Iniciamos as atividades com as participantes que estavam presentes, simulando como seria a visita às casas com os convites e cartazes. Ficou muito divertido e fizeram um convite para L (que nos visitava neste dia), muito mais aprofundado, com uma fala mais cheia de confiança do que depois fizeram nas casas dos vizinhos.

Subimos a rua para fazer as primeiras visitas, porém, não encontramos ninguém em casa e as participantes deixaram convite na porta das casas. Ao descer a rua para continuar a atividade, fomos encontrando pessoas novas que ER. havia convidado para participar do encontro de hoje. Passamos em mais algumas casas e dentre elas conseguimos falar com três moradores para entregar os convites.

Encontramos EV. voltando de consulta médica para acompanhar a artrose de seu joelho que tem piorado.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Depois da caminhada voltamos para o quintal da casa.

Patrícia anunciou que vai mudar de trabalho, consolidando ainda mais o aparecimento de um novo ciclo na vida dela e do grupo. Se comprometeu a acompanhar e realizar os combinados (passeio na cachoeira no Paquetá, oficina de fotos para publicidade dos produtos, etc). A reação do grupo foi de uma catarse ordenada. Cada uma foi identificando o ciclo da vida pelo qual estava passando. E. falou da depressão, F. afetada de emoção lembrou do abraço coletivo que deram num curso que ela participou, e “que pena que estamos ainda em pandemia”.

Encerramos no quintal de ER. conversando sobre atividades que marcaram e querem repetir, como ouvir mais histórias igual a Sopa de Pedras, fazer brincadeiras como a de adivinhar os convites e ir até a costeira. Também falaram sobre temas que elas já haviam proposto e seguem com vontade de fazer em nosso próximo ciclo de encontros

No próximo encontro, temos a proposta de reunir-se na EM Anna Leite. Para o grupo, e seu vínculo comunitário, é muito importante ter conseguido um lugar na escola para se reunir no começo desse novo ciclo. Acreditamos que num lugar como a escola será melhor trabalhar nas produções delas como empreendedoras e iniciar processos a caminho da cartografia social.



Ainda em relação a participação de usuários neste grupo, compartilhamos informações sobre suas ausências nas atividade do mês. Importante notar que, quando um usuário encerra sua participação do SCFV porque voltou ao mercado de trabalho, apontamos como um caso de superação. A ausência neste caso, é motivo de celebração pela inserção no mercado de trabalho e conseqüentemente, nova possibilidade de reestruturação financeira da família.

Rivaldo Ananias dos Santos - voltou a fazer bicos mais frequentemente
Mariana Santos Afonso - está trabalhando em uma loja na Vila em período de experiência
Juceli da Silva Correia - está trabalhando em casa de família fixo todos os dias
Eva Maria dos Santos – tem problema de saúde e estar com fortes dores no joelho

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Adelio Rodrigues Silva - fazendo poucos bicos

Joviniano Gomes Pereira - está preso em Caraguatatuba

Juliana Santana - trabalha fixo na Vila, participou do grupo apenas quando coincidiu com um dia de folga dela

Em relação do grupo Alto da Barra

Reuniões as terças feiras, as 17h

NOME DO GRUPO: **ALTO DA BARRA**

DATA: **14/09/2021**

LOCAL: **Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**

TÉCNICA RESP.: **Joyce e Diego**

TEMA: **Apresentação do grupo**

Na véspera do encontro, foram feitas visitas a campo, com ótima receptividade no entanto, o grupo não está consolidado ainda. Muitas pessoas enviaram mensagens se desculpando por “ocasionalmente não poder participar”

Estava presente D. e um pouco antes das 18h apareceu N., um senhor morador do entorno que nós sempre visitamos. Conversamos um pouco com ele, ele é um senhor de difícil escuta, tem 85 anos e parece que a real necessidade dele é falar um pouco, então demos esse tempo para ele, deixamos ele falar sobre diversos assuntos, mas não conseguimos profundidade no contato.

Falamos sobre ideias para convocar, passar pelas casas no mesmo dia da reunião. D. se ofereceu para acompanhar. Definimos que seria uma boa possibilidade. E também ir criando um grupo de whatsapp com as pessoas que mostraram mais compromisso ou vontade de participar. Temas possíveis: Pensamos em uma atividade como alongamentos. Saúde, Trabalho, transporte, etc.

Criamos um convite padrão para circular no whatsapp como lembrete das reuniões.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **ALTO DA BARRA**
LOCAL: **Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**
TEMA: **Formação do grupo**

DATA: **21/09/2021**
TÉCNICA RESP.: **Joyce e Diego**

Foi um dia de muita chuva e vento, não esperávamos que conseguíssemos compor o grupo.

D. como todos os encontros anteriores, compareceu, mesmo com chuva e vento. Usamos o tempo para falar sobre uma proposta de atividade conjunta com ele, uma vez que ele é fisioterapeuta, pensamos em um momento para alongamento guiado por ele.

Também pensamos em possíveis articulações com outros SCFV na área, como os Pés no chão ou organizações como o SEMAR.

D. mostrou que tem interesse em conhecer a história do bairro. Tivemos a visita do vereador Felipe Gomes que elogiou o fato de estarmos na reunião, mesmo com o temporal.

Finalizando, avaliamos que um bom convite pelo zap pode ajudar a convidar novos integrantes.

NOME DO GRUPO: **ALTO DA BARRA**
LOCAL: **Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**
TEMA:

DATA: **28/09/2021**
TÉCNICA RESP.: **Joyce e Diego**

Para o encontro de hoje decidimos mudar um pouco a estratégia e passar nas casas momentos antes de começarmos a reunião.

Tivemos uma nova integrante E. que veio acompanhada de seu filho. Conversamos sobre temas que seriam interessantes para atrair os moradores do bairro. E. comentou sobre a questão da saúde e temáticas sobre a vida na pandemia. Ela comentou que está saindo recentemente de casa para encontros como esse. Ela e seu filho são grupo de risco (asma e hipertensão) e ela fica com receio ainda em retomar as atividades, mas que gostaria de fazer parte do grupo.

Sugerimos que o D. fizesse uma breve condução de alongamento para que encerrássemos o encontro.

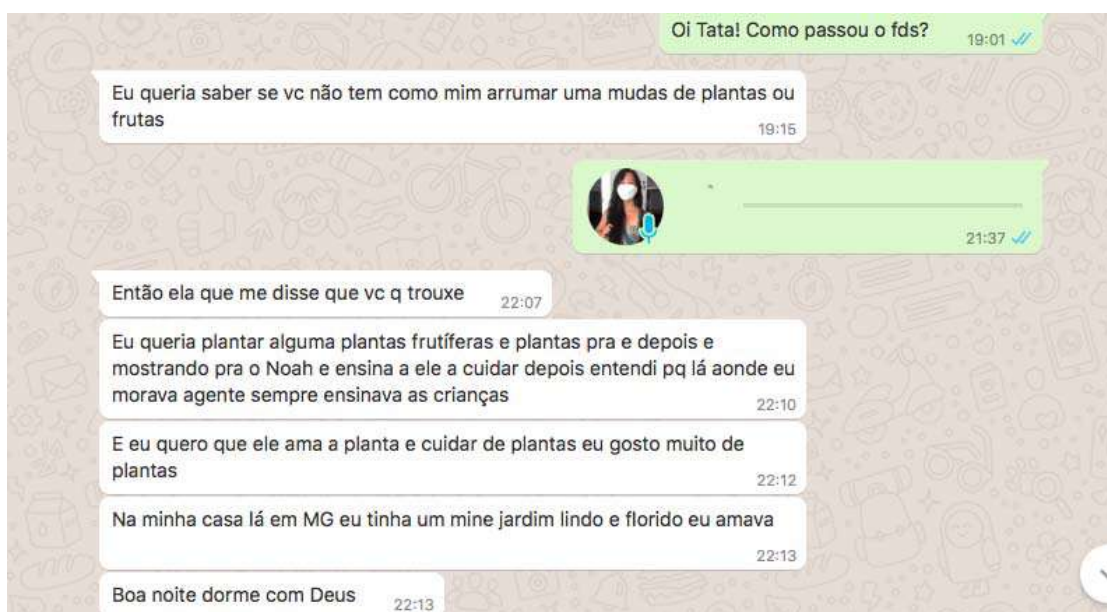
Destacamos a potencialidade que o trabalho pode abrir a partir de um trabalho em rede com a UBS, da participação de nova integrante (que trabalhou como agente comunitária no bairro e comprometeu-se divulgar o funcionamento do SCFV entre famílias que ela conhece.), do vínculo com o grupo Semear, da incorporação da estagiária Yacy que conhece as famílias do bairro que participam do “Pés no chão”, etc.

Já entramos em contato com Dr. Igor da UBS e eles se ofereceram para ajudar na divulgação do horário do grupo.

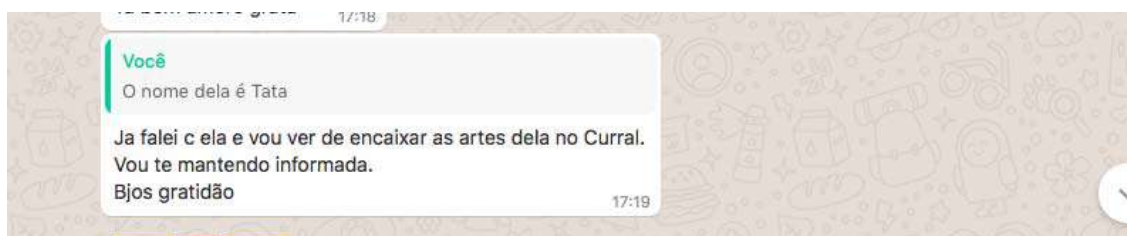
PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Auxílio a usuária que está sem trabalho e estava tendo dificuldades para visualizar seu auxílio emergencial pelo aplicativo do Caixa Tem. Com acompanhamento do calendário e atrasos, se planejou para ir à Caixa verificar pessoalmente e conseguiu sacar sua primeira parcela do auxílio;
- Usuária acompanhada com flutuações emocionais devido aos problemas de saúde e psicológicos do marido, depois de algumas conversas de incentivo resolveu fazer algo que gosta para si mesma e começou a dançar em casa pra relaxar;
- Doação de mudas de frutíferas para usuária que fez pedido para incentivar e educar seu filho



- Articulação entre usuária do Bexiga que faz artesanatos e está sem trabalho por conta do filho pequeno que precisa cuidar em casa, com outra usuária que já faz parte de um grupo de artesãos do bairro, para se comunicarem sobre carteirinha Sutaco e venda nas lojas dos artesãos de Ilhabela;



- Usuária do Bexiga desempregada desde março, auxiliada por outra usuária do mesmo grupo de convivência a conseguir um trabalho fixo em casa de família;
- Visita à loja Casa de Doces recém inaugurada por um usuário que estava com dificuldades de trabalho na área da construção desde o início da pandemia e resolveu mudar de área, buscando informações por

PROJETO ANIMA

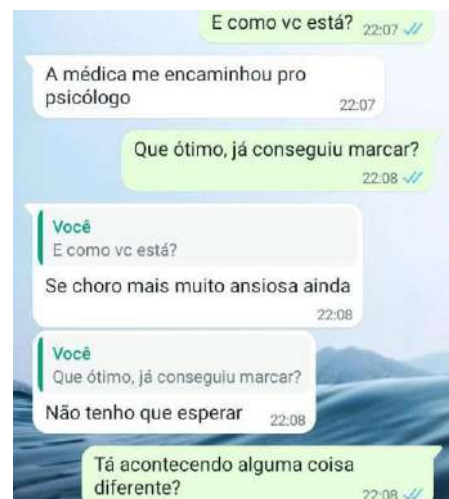
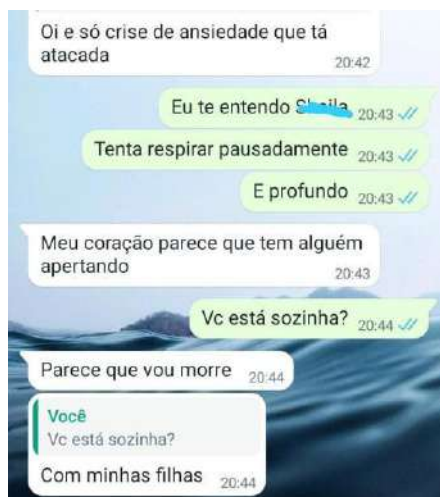
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

iniciativa própria para se adequar aos requisitos de vigilância e procurando nosso atendimento para auxiliar com dúvidas para abertura de MEI.



- Continuidade de encaminhamento de usuários para o CRAS, assim como agendamento para cestas básicas, auxílio com documentação e dúvidas sobre benefícios. Entre as solicitações encontramos: solicitação de atualização ou abertura do CAD Único, cestas básicas, documentação e outros.
- Auxílio para informações para vaga de emprego e empreendedorismo
- Apoio para dialogar sobre aspectos emocionais, com surgimento de depressão, ansiedade e outros aspectos decorrentes do período
- Apoio a usuárias jovens que conseguiram empregos e pretendem estudar

⇒ **Conversa sobre apoio:**



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Repasse de informações sobre vagas de trabalho e outras temáticas importantes para o grupo. Exemplos de post enviados aos grupos:



VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

Bairro Alto da Barra:

É importante destacar que o território de Alto da Barra é muito amplo, e reúne diversos bairros, nos que se destacam comunidades de famílias em situação de vulnerabilidade: Buraco Fundo, Buraco do Morcego, Senzala, Coroa do Camarão, etc. Priorizamos as visitas de intervenção urbana no bairro do Buraco Fundo.

Embora o trabalho ainda não tenha repercutido diretamente na conformação do grupo, foram realizados avanços significativos na confiança com alguns usuários com os quais realizamos articulação com o CRAS.

Qualitativamente a nossa presença no bairro mudou muito nesse mês a partir da intervenção e tecido de redes com organizações próximas à da comunidade, como exemplo o Semear e a área da saúde.

Bairro Itaquanduba.

Com a autorização de maior liberdade para os encontros presenciais, retomamos as visitas no bairro do Itaquanduba. Durante o começo desse mês mantivemos as visitas nas casas das pessoas que faziam parte do grupo Sabores e saberes, fortalecemos vínculos, reforçamos a escuta em situações de luto e depressão. Encontramos alguns cenários diferentes:

- J. relembrou toda sua trajetória no grupo, chegando ao SCFV dependente do uso de bebida e submisso na sua relação emocional e seu caminho para elevar a auto estima, descobrir-se como talento para música, sentir-se seguro para promover oficinas de musica e com autonomia para

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

decisões em sua vida. Em relação ao presencial, diz que sente-se ainda inseguro devido a pandemia;

- S. estava muito satisfeita em receber os orientadores sociais, narra sobre sua saúde e relembrou diferentes momentos com o grupo. Está com problema sério de visão, causado pela diabetes e isso dificulta seu deslocamento.
- B, que recentemente sofre um ferimento no pé, já está andando sem muleta. Conta que está previsto retorno ao seu trabalho no próximo mês mas está preocupada pois ainda caminha muito devagar e precisa de habilidade para realizar suas tarefas (trabalha como doméstica)
- As filhas de ES, que faleceu de COVID, resgataram a lembrança da importância do grupo para a mãe. Uma das filhas comentou sobre o livro produzido pelo Sabores e Saberes que ES guardava com cuidado.



Em alguns casos realizamos articulações com a UBS e com o CRAS. Se observa a potencialidade do trabalho com plantas em alguns usuários, sendo comentado sobre terrenos para realizar uma horta comunitária. A usuária Célia ofereceu o quintal dela que poderia entrar na aplicação da lei de hortas comunitárias.

O grupo também almeja retomar um espaço físico para os encontros as sextas feiras. Cabe lembrar que o ANIMA solicitou a utilização de uma sala do antigo Núcleo Socioassistencial mas o uso foi negado. Solicitaremos informações à Prefeitura sobre uma casa situada a rua Olímpio Jose dos campos, 201 citada pelos usuários como um possível espaço para os encontros.

Ao todo, em setembro foram feitas duas visitas ao bairro e uma intervenção social.

Observamos que no território existem possibilidades para articular iniciativas e que uma nova geração de pessoas que não participava antes da pandemia, pode se aproximar nesse novo ciclo

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Bairro do Bexiga:

Durante esse mês se realizaram três ações de visitas sendo duas como parte do processo do grupo que está vivenciando a necessidade de se ampliar, convidando outras pessoas e uma para atender a demanda específica em relação a hortas.

Na primeira visita, levamos mudas de plantas doadas pelo coletivo “Quintais do Mundo” (3 amoreiras e 2 abacateiros – ver foto). Levamos mudas para Gistael (nora de Alaide), visitamos a horta de José e levamos muda de amoreira para Eva, que tem uma horta que pode ser aprimorada com dicas técnicas.

Entendemos que, pelas transformações que esse território está sofrendo em função de uma obra da Prefeitura, o fortalecimento de vínculos tem sido muito importante em se manter. E o trabalho com a terra e o alimento podem ser ferramentas efetivas nesse sentido.



Bairro Green Park:

Parte da equipe percorreu o bairro do Green Park buscando observar o ritmo do local, coletar observações de moradores, observar demandas.

Identificamos grande número de jovens que circulam pela comunidade no meio da tarde; jovens grávidas, casais novos, jovens meninas com seus filhos e outras situações. Iniciamos a divulgação de uma reunião voltada ao público jovem para início de outubro. Pretendemos com isso, iniciar mais um grupo já previsto no Plano de Ação.

Cabe lembrar que a reunião com a Comissão de Prevenção contra COVID, não havia liberado o ingresso de novos participantes nos grupos, orientando que apenas os que já frequentavam pudessem voltar a participar, ainda assim, em menor número. Com a reunião ocorrida em 01 de setembro, ficou autorizado o ingresso de novos participantes e a abertura de novos grupos. Sendo assim, houve um investimento por parte da equipe em caminhar no sentido de viabilizar as ações previstas.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

COMUNIDADES TRADICIONAIS
ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em SETEMBRO de 2021:

Iniciamos o relato das atividades do mês de setembro com algumas observações.

Até meados do mês, acreditávamos que, os contatos anteriormente feitos com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, com Prefeito e Chefe de Gabinete tinham garantido a abertura do pregão, instrumento legal que visa contratar os docentes responsáveis pelos encontros POP nível II e ESEP.

Cabe lembrar que a demanda para estas atividades foi identificada já no ano anterior e aprimoradas neste ano a partir das diversas reuniões que envolveram lideranças comunitárias e secretários desta gestão que tiveram informação sobre os tramites legais da Marinha e suas exigências para legalizar a circulação de barcos no mar.

A ação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as comunidades tradicionais em Ilhabela carrega uma peculiaridade pois visa atender as especificidades destas comunidades devido ao isolamento geográfico, as questões de renda e trabalho, e outras. Cabe lembrar também que, nas comunidades, o trabalho intersetorial é fundamental para a tomada de boas decisões.

Posto isso, relembramos que os primeiros contatos com a Prefeitura, em diversas instâncias para solicitar a abertura do pregão, foram feitos em julho, ocasião em que buscamos equilibrar as demandas de cada parceiro envolvida nesta importante ação: regularizar a documentação dos aquaviários de Ilhabela. Cabe a Marinha autorizar a execução dos cursos (o que já estava em andamento e obteve aprovação), ao ANIMA, garantir o pagamento de material pedagógico para os encontros, alimentação dos pescadores durante os encontros e material de higiene, itens já orçados e contabilizados no repasse. Por fim, restava a Prefeitura a abertura do pregão para contratar a equipe docente formada de profissionais aprovados pela Marinha, para garantir o repasse de conteúdos nestes encontros.

Ocorreu que, em meados de setembro tínhamos a aprovação da Marinha e a verba destinada pela Prefeitura, com repasse para o ANIMA. Soubemos que, mesmo tendo sido solicitado verbalmente e depois por meio de ofícios, nenhum setor da Prefeitura abriu o pregão. Esta informação deixou o comando da Marinha inseguro na execução dos encontros POP nível II e ESEP e os mesmos, foram suspensos.

Do nosso ponto de vista, a não execução dos cursos nega ao pescador e ao aquaviário, o direito ao acesso a sua carteira. As consequências desta decisão trazem limitações para o exercício da profissão de pescadores e outros aquaviários:

- ✓ Dificuldade no cadastramento para obtenção de licença de pesca, portaria SAP/MAPA nº 265 de junho deste ano pois há exigência da apresentação de carteiras CIR;
- ✓ Ilegalidade no exercício da profissão frente a Marinha, que exige fiscaliza os profissionais no mar;
- ✓ Lentidão para finalizar o processo de solicitação da DAP, que asseguraria, futuramente melhor comercialização do pescado, diminuindo as dificuldades econômicas acirradas pela pandemia

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sendo assim, a coordenação do ANIMA decidiu encaminhar algumas questões, a saber:

- Contratar o assessor técnico previsto no plano de ação para otimizar o acesso as informações do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento a respeito do recadastramento, acesso as decisões da área ambiental que tem repercutido na pesca (APAs, época do defeso, etc) e colaborar na cartografia prevista no plano de ação, ampliando o levantamento que já se iniciou com elementos que possam colaborar na vida profissional dos pescadores;
- Encaminhar solicitação junto ao Ministério Público no sentido de juntar esforços para que o poder publico e a Marinha, retomem sua decisão e contribuam, executando suas responsabilidades para concretização dos encontros previstos.

Posto o panorama com o qual encerramos o mês de setembro, abaixo descrevemos as atividades a campo executadas pela equipe.

- *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 86 pescadores: esta é uma atividade de acompanhamento mensal.*

Todos os meses, quem emite nota do talão precisa comunicar-se com o contador, garantindo o recolhimento dos impostos. Para além disso, em outubro, todos – com ou sem emissão de notas – precisam enviar a declaração denominada E-social. Esta obrigação é nova na legislação e requer cuidado e atenção no repasse da informação.

Tem havido um esforço para dialogar em grupo e individualmente com cada pescador que possuem CNPJ para explicitar esta nova fase na qual surgem compromissos fiscais a serem cumpridos. Os diálogos são feitos por fone e presencialmente, mais de uma vez, pois ao serem informados da decisão do governo federal em solicitar a E-social, se deparam com todas as limitações que a atividade de pesca tem colocado.

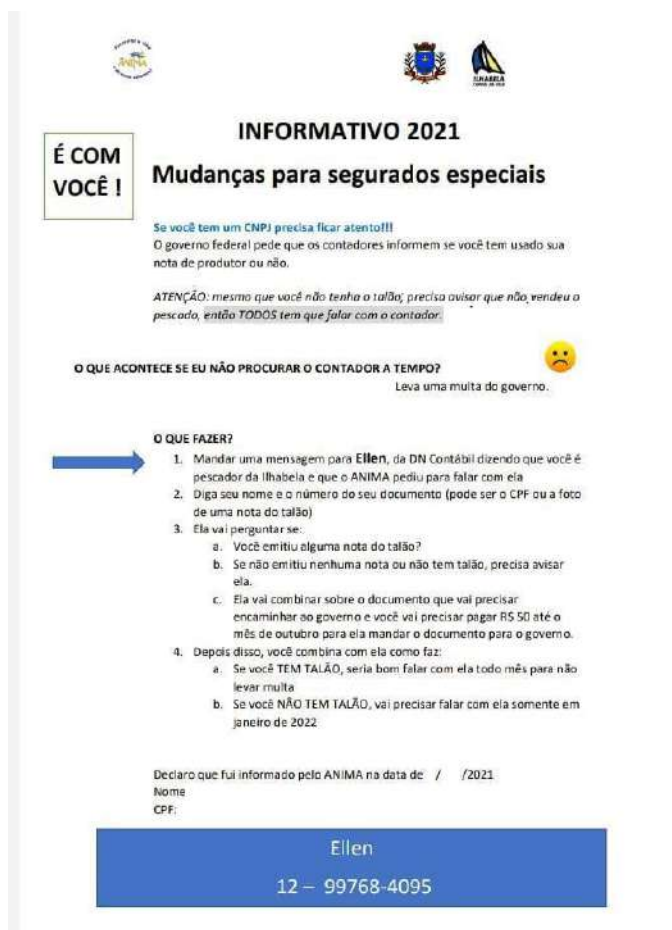
Entre as principais queixas que os pescadores apontam estão a falta de retorno de licenças de pesca (atualmente aguardando liberação para iniciar recadastramento, conforme descrito acima), documentação de barcos que exigem agendamento eletrônico, difícil para boa parte dos pescadores (temos recebido demandas para isso, e viabilizado), altos impostos cobrados pela emissão das notas (para comercialização do camarão, por exemplo, o imposto é de 18%), dúvidas na emissão das notas (há novidades na forma de preenchimento, agora exige-se o CPF do consumidor) e a necessidade de pagar taxas durante esse momento que está sendo tão difícil para o pescador artesanal.

Somado a tudo isso, tivemos um mês de muita instabilidade climática, onde o mar não esteve propício para a saída de pesca.

Eles alegam também a frustração de estarem marginalizados por conta dessas documentações, há casos de processos de liberação de licença durando mais de 01 ano, conforme relatado, muito se veem sem escolha a não ser a pesca clandestina para a garantia do sustento da família.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

⇒ **Informativo utilizado para divulgação com pescadores:**




INFORMATIVO 2021

É COM VOCÊ ! **Mudanças para segurados especiais**

Se você tem um CNPJ precisa ficar atento!!!
O governo federal pede que os contadores informem se você tem usado sua nota de produtor ou não.

ATENÇÃO: mesmo que você não tenha o talão, precisa avisar que não vendeu a pescada, então **TODOS** tem que falar com o contador.

O QUE ACONTECE SE EU NÃO PROCURAR O CONTADOR A TEMPO? 
Leva uma multa do governo.

O QUE FAZER?

1. Mandar uma mensagem para **Ellen**, da DN Contábil dizendo que você é pescador da Ilhabela e que o ANIMA pediu para falar com ela
2. Diga seu nome e o número do seu documento (pode ser o CPF ou a foto de uma nota do talão)
3. Ela vai perguntar se:
 - a. Você emitiu alguma nota do talão?
 - b. Se não emitiu nenhuma nota ou não tem talão, precisa avisar ela.
 - c. Ela vai combinar sobre o documento que vai precisar: encaminhar ao governo e você vai precisar pagar R\$ 50 até o mês de outubro para ela mandar o documento para o governo.
4. Depois disso, você combina com ela como faz:
 - a. Se você **TEM TALÃO**, seria bom falar com ela todo mês para não levar multa
 - b. Se você **NÃO TEM TALÃO**, vai precisar falar com ela somente em janeiro de 2022.

Declaro que fui informado pelo ANIMA na data de: / /2021.
Nome:
CPF:

Ellen
12 – 99768-4095

○ *Encontros POP nível II – turma 2021:*

Conforme relatado no relatório anterior, aguardávamos a abertura do pregão, o que não houve acarretando a suspensão dos encontros, por parte da Marinha.

A principal preocupação do ANIMA é que, ao planejar estas ações no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, buscávamos contribuir para reversão de problemáticas que se estendem a duas décadas. O caminho proposto pelo projeto da parceria ANIMA e Prefeitura tem como objetivo efetivar mudanças que são permanentes e garantem a regularização do exercício da atividade pesqueira.

○ *Apoio a pescadores em ações comunitárias: visita a comunidade do Castelhanos*

Na comunidade, demos sequencia a cartografia iniciada anteriormente, levantando elementos sobre a vida do pescador, casa por casa, identificando situações de moradia, visando observar a qualidade de vida e modos de viver em cada comunidade.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em Castelhanos conseguimos este levantamento do Canto do Ribeirão, e devemos retomar em outubro para promover esta reflexão com a comunidade do Canto do Gato.

Também pudemos nos reunir com os jovens que estiveram presos anteriormente, para acompanhar a vida profissional, social e expectativas atuais. Identificamos outros pescadores que não possuem nenhuma documentação para direção do barco e coletamos seus documentos. Informamos sobre o E-social e tiramos dúvidas, no entanto, observamos que valerá um segundo encontro para contribuir na organização da vida profissional de cada um.



- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: visita as comunidades de Serraria, Vermelha e Mansa*

Nesta data, a contratação do assessor técnico já havia ocorrido e o mesmo participou da atividade com a cartografia e debates sobre a questão de pesca nestas comunidades. Limitações da legislação, questões climáticas que tem favorecido ou não a pesca, tipos de pescado, e outros temas.

Do mesmo modo que na comunidade anterior, observamos que há ainda pescadores que não possuem nenhuma documentação para direção do barco e informamos sobre o E-social, tirando dúvidas.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site*

Demos continuidade a este apoio, agendando visitas ou reagendando. Quando o pescador não pode vir a visita, é necessário cancelar o agendamento e remarcar. Isso ocorreu com três usuários do Bonete que não puderem vir no dia marcado.

Continuamos sem contato com a diretoria das comunidades tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

- *Garantir que informações sobre as políticas públicas voltadas à produção pesqueira cheguem aos pescadores*

Em setembro, divulgamos o resultado do movimento Rede Boieira, feito há alguns meses atrás que solicitava mudanças na legislação do IBAMA a respeito do uso da rede boieira. O movimento foi feito em várias cidades brasileiras e os pescadores de Ilhabela participaram. A demanda foi encaminhada e uma portaria, autoriza durante dois anos, o uso da rede boieira assistida, o que garante a manutenção da cultura de pesca tradicional.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entre outras ações do mês, citamos:

- ✓ Ida ao contador, em Caraguatatuba, para coletar informações e criar fluxo para ajudar os pescadores a completarem os procedimentos para envio da E-social
- ✓ Ida a Marinha para alinhar informações sobre o curso que estava previsto: envio de documentos, reunião para organizar local e divisão de tarefas, compartilhar encaminhamentos



MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.



O destaque de setembro foi a intervenção urbana no Morro dos Mineiros quando realizamos uma atividade ambulante no território, levando serenatas pelas casas dos usuários. Foi uma intervenção híbrida entre individual e grupal. Seu objetivo foi reavivar o vínculo com os usuários ao mesmo tempo em que a atividade em si, demonstrava a forte conexão entre todos, tanto pela moradia no mesmo território, como pela história de convivência criada no grupo (antes da pandemia).

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AL., com angústia pelas necessidades de trabalho, ocupou um lugar confortável para ele, refugiado detrás do violão e a música. Na pracinha (quiosque), nosso ponto de encontro, estava AD. que passou o contato da irmã dele propondo que a chamássemos para participar. Nessa atividade se somou EG e seguimos para casas dos usuários.

Em cada casa, o convite para participar da serenata mobilizou as pessoas do grupo Sabores e Saberes que há tempos tinham o desejo de se reencontrar e contribuíram para pensar em formas de voltar os encontros às sextas feiras. As músicas foram oferecidas respeitando o usuário e seus gostos e interesses. Por exemplo, na casa de S, antiga participante, nordestina, foi cantada uma música em seu nome, que ela gosta muito. A medida que ouviram as músicas, foram indicando outras pessoas.

Todos, sem exceção comentaram que a intervenção, trouxe alegria e prazer em estar junto novamente.

Um vídeo gravado por um parente de uma usuária, foi compartilhado no grupo de whatsapp para que os outros, não participantes, pudessem acompanhar e se vincular no próximo encontro.



Mensagem de uma usuária após o encontro:

“ Oi, bom dia! Tudo bem com você, minha amiga? Aqui tá bem, graças a Deus.

Foi muito bom ontem, né?! Muito engraçado! Risos... Eu gostei tá bom! Obrigada por tudo.

Aquela menina, eu acabei esquecendo o nome dela, aquela outra lá... mas é muito bacana aquela pessoa, né, também. Muito, muito dez ela. Eu gostei muito dela também. Tá bom! Obrigado por tudo!

A fala mostra a alegria de poder estar novamente com as pessoas (o grupo) e o início de novos vínculos com as novas pessoas que chegam na equipe.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais

SETEMBRO 2021 – resumo de números de atendidos

<i>Atendimento a distância</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Semanal</i>	37
<i>Atendimento presencial e híbrido</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares</i>	102
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	74
<i>Atendimento presencial</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic</i>	32
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Atendimentos socioassistenciais</i>	5
TOTAL			250

GRUPOS REGULARES – Whatsapp, presencial ou online - Meio Urbano

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade		Entradas	saídas	Usuários Participantes somente nos grupos - SETEMBRO
Grupo Sabores e Saberes	Diego e Joyce	Núcleo Socioassistencial- Itaquaduba – a solicitação do ANIMA para uso deste espaço, foi negada	semanal	Mobilização social para restabelecimento do vínculo			15
Grupo Recomeço	Diego e Patricia	Associação de Moradores do Reino	semanal				12
Grupo Green Park		Local a ser definido		Inicia-se em outubro			---
Grupo Camarão/ Alto da Barra	Diego e Joyce	Sala do Campo do Leandro		Grupo iniciado			3
Grupo	Patricia e	Comunidade	Semanal				7

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Caminhos da Vida	Joyce	do Bexiga					
Grupos whatsapp e atendimentos	Todas orientadoras	Vários bairros					102
TOTAL							139

GRUPOS – Comunidades Tradicionais

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				----
Comunidade Tradicional Baia dos Castelhanos	lone	Espaços da Comunidade	diário				17
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Atendimentos socioassistenciais					5
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Atividades de grupo – vida profissional					74
Comunidades Tradicionais	lone	Espaços da Comunidade	mensal				15
TOTAL							111

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Não houve atividades pontuais.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

- ✓ Mantivemos os encaminhamentos por meio da planilha de fluxo criada no primeiro semestre junto ao CRAS. Em setembro foram encaminhadas 30 solicitações.
- ✓ Contato com CREAS para receber encaminhamento
- ✓ Visitas a usuários indicados por outros usuários e OSCs (Reino e Green Park)
- ✓ Fortalecimento da parceria com a área da saúde: Dr. Pablo, enfermeiro Leo e Dr. Igor
- ✓ Parceria com área de esporte na cessão de espaço físico para reuniões

Lembrete: por uma escolha metodológica, o ANIMA atende os grupos do SCFV em espaços cedidos pelo poder público ou associações locais. Entendemos que assim possibilita-se o acesso do usuário ao encontro, descentraliza o atendimento e há maior capilaridade para chegar até os usuários.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

a. Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)

Em setembro, mantivemos as reuniões semanais para planejamento e reflexão sobre o andamento dos grupos. A coordenação pedagógica contribuiu com materiais e dinâmicas que foram levadas aos grupos. Aprimoramos a forma de registro das atividades de cada orientador e combinamos de iniciar, em outubro, um levantamento caso a caso dos usuários acompanhados em relação a geração de renda.

Já temos depoimentos de pessoas que estão abrindo seu empreendimento e outras que foram aceitas no mercado de trabalho.

Dedicamos um tempo das reuniões para estudos de materiais sobre o SCFV no contexto atual. A cada reunião a coordenação geral tem indicado leituras para fortalecimento profissional dos funcionários.

b. Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)

Novamente houve e haverá mudanças na equipe:

- ✓ Diego assumiu os grupos com ótima qualidade técnica e rapidamente já se vinculou aos usuários, garantindo a continuidade dos atendimentos.
- ✓ Alana se despediu oficialmente do grupo Recomeço, em celebração coletiva, encerrando seu contrato de voluntariado
- ✓ Patricia, no início de setembro, recebeu convite para outro trabalho e decidiu se desligar do seu cargo. Durante o mês de setembro e início de outubro, prepara seu desligamento
- ✓ Iniciamos, em final de setembro, processo seletivo para ocupar o cargo de Patricia

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Em relação aos estagiários, oficialmente Morgana se desligou mas expressou desejo de realizar trabalho voluntário no ANIMA
- ✓ Fomos procuradas por Yaci, que é estudante da área de assistência social, profissional da OSC Pés no Chão e que deseja fazer seu estágio do curso conosco.
- ✓ Na área das comunidades tradicionais, contratamos, em meados do mês, o profissional Felipe Garcia dos Santos para ocupar a vaga de assessoria técnica das comunidades tradicionais.
- ✓ Estamos selecionando oficineiros para a retomada das atividades nos grupos urbanos.

c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

JUSTIFICATIVAS:

- **INSS/FGTS:** Ficaram maiores que o previsto por conta da rescisão da funcionária, que serão retirados dos saldos.

- **IR:** Não previsto em orçamento, pois é descontado do funcionário, o saldo negativo compensa na rubrica do salário/férias dos profissionais CLT

- **Gasolina** – com o retorno de todos os grupos presenciais, necessidade de investir no fortalecimento de vínculos dos usuários, foram feitas maior número de visitas ao bairro, e conseqüentemente, maior gasto em deslocamento.

- **Vale Alimentação/ Refeição:** os encontros POP nível II, previsto para setembro não ocorreram (ver motivos descritos no bloco Comunidades Tradicionais), portanto não foi utilizada esta rubrica.

- **Prestação PF e PJ** – verba não utilizada até o momento porque havia uma orientação de evitar circulação de pessoas novas nos grupos presenciais. Este serviço começará a ser contratado em outubro.

- **Alimentos:** como citado no relatório, não havia orientação para o consumo de alimentos durante as reuniões. Liberado em final de setembro, será utilizado de outubro em diante

- **Deslocamento:** Foram feitas duas viagens as comunidades. Estão previstas mais viagens em outubro a dezembro.

- **Demais itens:** não foram utilizados por orientações de não ampliação dos atendimentos. Mantivemos as reuniões utilizando materiais já disponíveis. Com a participação futura de oficineiros nos grupos, os demais itens serão consumidos.

PLANO DE APLICAÇÃO - 2021			
	Set		
Equipe Fixa - CLT	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	2.661,21	578,79
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	1.949,71	275,09
Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
IR		61,40	-61,40
INSS	2.691,36	2.835,04	-143,68
FGTS	615,17	674,80	-59,63
PIS	76,90	71,24	5,66

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1/3 FÉRIAS	854,40	0,00	854,40
13º SALÁRIO	640,80	0,00	640,80
Vale Alimentação	586,44	579,19	7,25
Provisão Multa Aviso prévio	307,58	0,00	307,58
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,08	0,00	64,08
Medicina do Trabalho	30,00	0,00	30,00
subtotal	13.556,33	10.669,09	2.887,24
Prestação de serviços – PF			
Oficineiro(a) PF	400,00	0,00	400,00
INSS s/ Serviços RPA	80,00	0,00	80,00
ISS s/ RPA	16,00	0,00	16,00
subtotal	496,00	0,00	496,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00
Assessoria Técnica	4.600,00	3.100,00	1.500,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	1.500,00	0,00	1.500,00
subtotal	20.600,00	17.600,00	3.000,00
Material de consumo			
Alimentos	800,00	0,00	800,00
Materiais Pedagógicos	900,00	0,00	900,00
Materiais de Expediente	200,00	0,00	200,00
Materiais Descartáveis	100,00	0,00	100,00
Higiene e Limpeza	200,00	0,00	200,00
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	320,00	-20,00
subtotal	2.500,00	320,00	2.180,00

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	5.400,00	0,00	5.400,00
Fotocópias	100,00	0,00	100,00
Locação de Veículo - PJ	2.110,00	1.770,00	340,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	500,00	0,00	500,00
subtotal	8.110,00	1.770,00	6.340,00
TOTAL	45.262,33	30.359,09	14.903,24

67%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

A partir do projeto escrito para participação de editais abertos, vamos reescrever a proposta e encaminhar a outros financiadores.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

- ✓ Com a retomada das atividades na cidade, os usuários aos poucos estão se reestruturando com novas oportunidades de trabalho e iniciativa de criar seus empreendimentos próprios, renovando os ânimos psicológicos e emocionais e tranquilizando a convivência devido às doses das vacinas. Porém, o processo ainda é lento frente a tantas dificuldades, necessitando de auxílios básicos para reforçar, como cestas básicas e auxílio emergencial, encaminhados na articulação com o CRAS.
- ✓ Com a divulgação do resultado do Bolsa Trabalho houve a necessidade de devolver os resultados aos participantes usuários do SCFV junto ao ANIMA. Percebemos frustração pela não aprovação e desconforto quando aprovados pois não havia ficado claro as condições para o recebimento da bolsa. O edital inicial indicava a necessidade de envolvimento com estudo online mas não deixava claro o trabalho como SOS. A diferença de salário entre a Bolsa Trabalho e o funcionário do SOS é grande e ambos fazem o mesmo trabalho: esta avaliação foi feita pelos usuários.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Observamos o crescente interesse de jovens, parentes de usuários, solicitarem apoio para conseguir trabalho, seja para fazer o seu currículo, seja para se profissionalizar. Entendemos que este pode ser um caminho para a política local: ampliar a oferta de cursos profissionalizantes
- ✓ Nas comunidades tradicionais, observamos diferenças entre a qualidade de vida dos moradores da Serraria e Vermelha e do Castelhanos. Nas duas primeiras, há certa estabilidade com os atendimentos sociais, percebe-se conforto apesar da limitação de alguns bens. Por outro lado, questões de saúde graves são identificadas e requerem que os moradores se desloquem para a frente da Ilha, causando necessidade de investimento financeiro maior do que eles tem. Buscam ajuda para isso. Em contrapartida, os primeiros levantamentos em Castelhanos, revelaram várias famílias vivendo com menos do que um salário mínimo; demonstram indignação quando alguns moradores são atendidos na reforma de suas casas e outros não, pois não entendem os critérios que tem sido utilizados. Fazem diversas solicitações no sentido de serem comunicados sobre as atividades previstas para sua comunidade.

Sobre os usuários:

Trazemos o exemplo de ALB. que em conversa com a equipe, revelou a importância do atendimento que vimos fazendo.

Oi! Tava me lembrando de você, mas nem me comuniquei... mas enfim na correria.

Olha eu vou te conta daqui uns dias... Na verdade é assim, corremos atrás... minha filha que não mora comigo, mas está sempre por perto, por aqui.

Aí corremos atrás, eu mostrei algumas coisas pra ela. Ela tinha começado a trabalhar com carteira assinada e tal pá. Mas assim, não tava muito legal, e fomos atrás, pá, fomos. Eu me informei com algumas coisas e tal e passei pra ela: questão de Banco do Povo, do Sebrae e um monte de coisas mais. Então a gente tá vendo de montar uma casa de biscoitos artesanais. E estamos encaminhando nisso sim. Aqueles projetos que eu te disse, porque estávamos vendo se isso dava certo. Tinha muito trabalho para fazer, coisas de orçamento, de muitas coisas. E bom, ela correu atrás e mostrei mais ou menos como ela podia fazer. Eu não conseguia por questão de documentação então eu não tinha como. Mas, ela sim, e prontamente se tudo dá certo, vai sair, vai sair uma lojinha de biscoitos. Então, poxa, tá tudo bastante bem, né?!

E o menino tá bem, tem saído um pouco mais de casa, mas tem aquela questão e não estamos tão errados, se viu que agora teve aquela coisa que parou de descer a quantidade de casos e, tudo isso, deu uma aumentadinha, então eu acho que nossa decisão de ficar mais um tempo praticando o isolamento social ou distanciamento social foi uma boa decisão para não colocar nós em risco e quem sabe o dia de amanhã, na cadeia de contágio mas alguém também, né?

Bom eu tava pensando hoje justamente em você, ah! eu tenho que contar tudo isso também, porque sim os projetos estão dando certo, está se encaminhando... Ah e se Deus quiser vai dar tudo certo e é bom vai estar tudo bem. Ai tá meio que se formando, terminando de formar, mas vai dar tudo certo sim! Obrigada viu, obrigada!

Sua fala mostra que o vínculo criado com o trabalho do serviço de convivência faz com que as pessoas queiram falar de seus desafios e também de suas potências e conquistas. Também aparece em sua fala a ideia e disposição para ajudar outras pessoas nesse caminho de potencializar-se.

Uma das coisas que eu gostaria mesmo de fazer é poder dar uma força, quem sabe, a quem precisa, para seguir em frente.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nas vezes a gente precisa só saber, ou só de alguém que nas vezes ligue para saber como estamos, isso ajuda muito.

E sim, seria bom fazer coisas, a parte social é muito importante para nos tbm

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo: a lista consolidada dos participantes

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de outubro de 2021

Responsável: Izabel Brunsizian